

# GAZETA DA BOCAINA

Assignatura  
POR ANNO. . . . 10\$000.  
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA  
REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura  
POR ANNO. . . . 10\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

## GAZETA DA BOCAINA

15 DE SETEMBRO DE 1888  
Novos Bancos de Emis-  
são.

### EMPRESTIMOS À LAVOURA

Como meio de minorar os sof-  
rimentos da Lavoura, que es-  
tá passando por crise a mais  
assustadora que se tem visto,  
acaba o governo de crear ban-  
cos de emissão para empresti-  
mos a essa classe, incontestavel-  
mente a mais laboriosa e tam-  
bém a menos favorecida por  
todos os governos nas verbas do  
orçamento.

Parece, à primeira vista que  
as medidas que acatam de ser  
tomadas como auxiliares à clas-  
se soffredora, será um balsamo  
consolador, será o prompto aliv-  
vio que se ostenderá pelos qua-  
tro angulos do imperio, e, en-  
trando por todas as casas, de  
olhos vendados, irá derraman-  
do esse balsamo, sem distincção  
de hierarchias e só attendendo  
satisfazendo às justas necessida-  
des de cada um...

Se assim fosse, ainda bem;  
mas qual, provavelmente ha de  
acontecer aquillo mesmo que já  
se tem dado com os Bancos do  
Brazil, Rural e Predial, isto é,  
servem de preferencia aquelles  
que tem bons padrinhos, em  
quanto que os desprotegidos são  
postos à margem até ver, e por  
lá ficam para todo sempre.

Deus! permitta que nos en-  
ganeemos neste fiasco juizo, e que  
sejamos até taxados de utopis-  
tas; se assim for, tanto melhor,  
e serem os promptos em retirar o  
juizo que aventurámos.

Com effeito, si a lei de 13 de  
Maio, extinguindo a escravidão  
como o fez de um modo brusco  
e precipitado, sem dar à lavou-  
ra um minuto de folga e de re-  
flexão para se prevenir, tinha  
por fim trazer grandes reme-  
dios para os males que nos vi-  
nha causar, é intuitivo que es-  
se remedio nos venha já, quanto  
antes e sem perda de tempo.

E' evidente que todos aquel-  
les que se deitaram ricos ou re-  
mediados na noite 12 de Maio  
e que se viram pobres na ma-  
nhã de 13, e que, de braços cru-  
zados contemplam estáticos a  
sua ruina e a de sua familia,  
é evidente, dizemos, que sejam  
todos attendidos na partilha que  
os bancos foram autorizados a  
fazer e que todos gozem desse

beneficio, cada um na propor-  
ção de suas forças e dos recur-  
sos de que dispõe.

Que se dê ao sr. barão... ao  
sr. commendado... os vinte con-  
tos que precisam para o cus-  
teio de sua lavoura, mas que  
não se negue ao pequeno lavrador  
que não tem padrinhos, mas que  
tem garantia sufficiente, os dois  
contos de reis que também pre-  
cisa para pagar aos traba-  
lhadores que lhe estão fazendo  
a colheita de café e preparando  
a terra para novas plantações.

Se o alvitre que o governo es-  
tá pondo em pratica tem por  
fim preencher, ainda que mal,  
o enorme ciação que deixou o  
desapparecimento da escravidão,  
deve esse remedio chegar a to-  
dos os que estão soffrendo as du-  
ras consequências da lei, por  
que não é só a grande lavoura  
que concorre para a prosperi-  
dade do paiz; a pequena lavou-  
ra conduz também a sua pedra  
para o grande edificio da rique-  
za nacional, e sem o concurso  
desta, aquella não levará ao ca-  
bo, a obra começada.

Sejam pois os novos bancos de  
emissão equitativos, attendendo  
a todos os que precisarem de  
seus auxilios, e assim cessará o  
que ha longos annos, se diz e  
passa como rifão:

—Os bancos são instituções  
creadas para proteger exclusi-  
vamente, a afilhadagem.

## NOTICIARIO

### Parabens

Fazem annos:

A 16, a Exma. sra. D. Ambro-  
zina Elisa Brazuna, gentil filha  
do sr. Manoel Gonçalves Brazu-  
na.

A 17, o sr. Alfredo Rufino  
Fructuoso Gomes.

A 19, o sr. Targine, filho do  
sr. Felisardo Cotti.

A 21, a joven Hilária, filha do  
sr. José D. Guimarães.

Fez annos hontem a Exma.  
sra. D. Isulina Augusta Barboza,  
digna esposa do sr. Augusto de  
Faria.

Falleceu na corte, a 2 d  
corrente, o sr. Antonio Salusti-  
ano de Miranda que cetror  
foi aqui estabelecido com cas-  
commercial.

A sua Exma. familia envia-  
mos os nossos pesames.

Esteve nesta villa, em vi-  
sita ao nosso amigo o sr. Luiz  
Felix da França, o sr. Agosti-  
nho Guedes Lisboa com sua  
gentilissima filha, a Exma. sra.  
D. Alice e regressaram no dia 9  
à cô-le, onde residem

Tivemos o prazer de compri-  
mental-os.

1589—SETEMBRO 15—

A filha das Cobras, na bahia  
do Rio de Janeiro, que pertu-  
cia a um oleiro de nome João  
Gutierrez, é arrebatada em pra-  
ca publica dos ausentes por  
13\$300 pelo mosteiro de S.  
Bento.

1821—SETEMBRO—15

Começa a publicar-se no Rio  
de Janeiro o Reverbero Consti-  
tucional Fluminense, folha poli-  
tica redigida pelo conego Janu-  
ario da Cunha Barboza e Jo-  
aquim Gonçalves Ledo.

Este periodico semanal, diz  
o Dr. Sigand, encaminhou os  
brazileiros á independencia,  
fortificou lhes a opinião contra  
os disfarçados accommettimen-  
tos das côrtes de Lisboa, acen-  
deu lhes o enthusiasmo daquel-  
ta época, dispozo os animos  
para a emancipação do Brazil.

1822—SETEMBRO 15

Neste dia, já ao anoitecer,  
chega de S. Paulo á corte o  
principe D. Pedro e apre-enta-  
se no theatro, levando no bra-  
ço um distinctivo com a legen-  
da—Independencia ou morte.

Os applausos e o contenta-  
mento do povo a esta vista ch-  
gam ao maior auge.

O deputado Dr. Antoni-  
Romualdo Monteiro Manso, ul-  
timamente eleito, pelo 9.º dis-  
tricto de Minas, recenou se a  
prestar na camara o jurament-  
do estylo conforme determina  
o regimento.

Levantou se então só io de  
bate, e o sr. Gomes de Casta-  
presentou á meza uma ind ca-  
ção no sentido de reformar se  
regimento nessa parte.

O nosso bom amigo, o sr.  
Luiz Felix da França tem so-  
frido em sua saúde, chegando a  
estar alguns dias de cama.

Acha-se felizmente melhor e  
quasi restabelecido, com o que  
muito no regos jamos.

Em consequencia dos feste-  
jos a dia 7, não fez o sr. Pe-  
dro Marques a conferencia que  
anunciara. ficando adiada pa-  
ra um dos dias do corrente mez.

O joven Mario Seixas, fi-  
lho do nosso honrado collega do  
Eho Municipal e teve doente  
e de cama, achando se já re-  
stabelecido, pelo que o fa-  
licitamos.

Deve encerrar-se a 30 a  
assemblea geral legislativa.

Seguiu para S. Paulo, com  
sua Exma. esposa, o sr. capm-  
Jo é Joaquim Gonçalves depois  
de ter passado alguns dias en-  
le nós.

A Gasetta de Valença, qua-  
por alguns mezes interrompera  
sua publicação, reapareceu  
a 7 do corrente sob a mesma  
directão do sr. Custodio Anto-  
nio da Silva.

Agradecemos a visita e dese-  
jamos-lhe crescente e duradou-  
ras venturas.

A collectoria desta villa  
está procedendo á cobrança do  
—Imp sto de Capitação— para  
o ensino escolar.

E' só um mil reis por pessoa.

Pedimos aos nossos  
assignantes da Rozeira,  
Pindamonhaganba e  
Caubaté, o favor de  
mandarem pagar as suas  
assignaturas, algumas  
las quaes já tem dois an-  
os vencidos e a vencer-  
se.

Conforme já foi anunciado nesta folha e no *Echo Municipal*, devem começar amanhã, na matriz desta villa, os sermões doutrinaes pelos respectivos missionarios.

Vimos no seguão da estação um bello quadro desenhado a penna pelo sr. Quintino Thomaz do Oliveira e por elle dedicado ao redactor do *Echo Municipal*.

E' um trabalho digno de ver-se por que nelle destaca-se a paciência do autor na confecção de tão delicado trabalho. Parabens ao sr. Quintino.

Podemos afirmar que não é exacta a noticia que tem circulado em alguns jornaes, de haver fallecido a Exma. viúva do Dr. Horta Barboza, de cuja noticia demos um—consta—em nossa folha.

A infeliz viúva está actualmente na Leopoldina em casa de sua familia, tendo juntos de si os seus innocentes filhinhos.

### Grande Incendio

Refere o *Paiz* de 7 que houve um grande incendio na fazenda do sr. tenente coronel João Augusto Diniz Junqueira, na freguezia das Dores de Pirahy, provincia do Rio, e que são calculados em 15 contos de reis os prejuizos causados por esse incendio.

Lamentamos profundamente esse prejuizo que acaba de sofrer o distincto cidadão, bom amigo, bom chefe de familia e digno da estima e consideração que gosa.

A presidencia desta provincia deliberou que os cidadãos, aos quaes se fez applicavel o beneficio da lei de 13 de Maio, devem ser incluídos no alistamento militar, uma vez que tenham a idade legal e não tenham a sua favor alguma das isenções estabelecidas.

Boa idéa.

O filho do ex-presidente dos Estados—Unidos, está actualmente aprendendo o officio de carpinteiro.

Eis ali um exemplo digno de exemplo.

E' melhor ser-se artista honrado do que fidalgo corrupto.

### SETE DE SETEMBRO.

Academia municipal desta villa, em rigo tipo a dia da independencia do Brazil embanderou e illuminou o seu edificio e peregrinou as ruas das duas margens com a banda de musica e foguetes.

Antes de desfilar o prestito, o vereador, o sr. Dr. Siqueira, fez um eloquenti discurso official concluído com os vivas do estylo.

Da janella da casa do presidente da Camara fallou o sr. João Mario de Freitas Brito, e em um bello improviso, saudou o grande dia.

Ao chegar a muzica á frente da casa do sr. João Mario, o sr. Pedro Marques decorreu largamente sobre as duas datas memoraveis—7 de Setembro de 1822 e 13 de Maio de 1888.

De uma das janellas do sr. Joaquim dos Santos Pinto Junior fallou ainda o sr. Dr. Siqueira.

A todas estas saudações respondia a banda municipal—União e Trabalho com o hymno nacional.

Na margem esquerda para o prestito em frente á casa do sr. Leão e outras.

Na redacção desta folha, e de uma das janellas, o filio do redactor, Oscar Teixeira, proferiu uma allocução, finda a qual a menina Carmelina Teixeira subiu a uma cadeira, e em poesia que abrixi publicamos, e foi distribuída em avulsos pelas pessoas presentes.

Todas as casas da villa foram illuminadas pelos respectivos habitantes, com excepção de uma ou outra.

Cerca de onze horas da noite terminaram os festejos.

ma visconde a ninharia de 40.000\$.

As *toilettes* das damas, feitas especialmente para essa festa orçaram em mais de 500.000\$

O numero de convidados subiu a dois mil!

E viva quem pode.

1808—Setembro 10—No dia sahio á luz o primeiro jornal publicado no Brazil.

### CLARIM DA SEMANA



Não gostei nada da frieza com que foi recebida a camara municipal por alguns cidadãos, por occasião dos festejos do dia 7 e quando a muzica parava em frente ás suas casas para saudações.

Este facto entristeceu-me, e com razão, por que a final das contas, o dia da independencia do Brazil pertence a todos os brasileiros e nesse dia, o maior e o mais solenne que engrinalda a nossa historia patria, não ha partidos, não ha questões, pessoas nem politicas não ha nada em fim que possa escurecer o limpido céu azul que cobre este abençoado torrão que se chama—Brazil.

O dia 7 de Setembro pertence com justo orgulho a todos aquelles em cujos peitos palpita um coração que sente os arrastados pelo santo amor da patria que lhe servio de berço.

Similhante frieza não tinha pois razão de ser e não ha desculpa possivel para ella.

Em todo caso, a camara cumprio o seu dever indo com a muzica á casa de cada um e a todos saudando fraternalmente sem distincção de classes nem de modos de pensar.

Quanto a mim, sigo á risca o voto de Fénélon:

—«Prefiro os meus amigos aos meus parentes e a minha patria aos meus amigos.»

Sou patriota de coração e como tal acompanho com sincero enthusiasmo o regisio dos brasileiros e não procuro saber se são os liberaes ou os conservadores que estão no poder.

Trata-se de festejar a independencia do Brazil, prompto seu Chico, estou eu accendendo o meu canudo de 30 bicos de kerozene e dando vivas á patria e ao rei, e quanto ao mais, chova arroz e faça Deus bom tempo.

### S A U D A Ç Ã O A' INDEPENDENCIA DO BRAZIL

Salve do Brazil o grande dia  
Em que duros grilhões s'espedaçaram;  
Liberdade e progresso s'enlaçaram  
A' voz da victoria, á gallardia!

Quando o sol no occaso s'escondia  
E D. Pedro caminhava prasenteiro,  
Da liberdade foi elle o mensageiro  
Empunhando a espada que brandia.

Foi alli!... nessa margem cry-tallina  
Que do Norte ao Sul annunciou  
O sonho de uma noite vespertina

Foi alli!... que se ouviu esta verdade  
Que do Prata ao Amazonas ecoou:  
—Viva o Brazil! Viva a Liberdade!!

Viva a Independencia do Brazil!  
Viva a Constituição do Imperio!  
Viva a Augusta Familia Imperial!

Villa da Bocaina 7 de Setembro de 1888.

P. J. Teixeira.

A Vespia. —Recebemos o n.º 2 deste periodico que sahio á luz em Taubaté sob a gerencia do sr. Augusto Martins de Oliveira Prado.

Traz um bom noticiario, artigos variados e poezias.

Feliz carreira desejamos ao collega.

A 11 do corrente foi rezada, na matriz desta villa, oração missa, por alma do finado Antonio Salustiano de Miranda.

O baile que o visconde de Figueiredo offereceu ha dias aos seus amigos custou ao mes-

—O Pedro Marques não chegou a realizar a sua conferência monarchista no dia 7 como annunciou, por causa dos festejos publicos e ficou adiada para mais tarde, deixando-nos a todos com agua na bocca; mas como se diz que o melhor da festa é esperar por ella, vá lá.

—Hoje é sabbado e é bom poisivel que venha por ali a minha contendora Laura com a sua logica de ferro a favor dos namoros e dos namorados; pois venha com Deos e a Virgem Maria, na certeza de que comigo não arranja gancho, como diz o Silva Reis.

Eu cá, sou de tiro e queda e quando digo, digo, não digo.

Votei guerra de extermínio ao namoro e acabou-se; dê no que der.

«O grande amor, diz Souveir, o verdadeiro, e puro, o sacro-santo amor, nunca morrer.»

E' este o que me agrada, o mais é um composto de preparações chimicas que desaparecem como as figuras pyrotechnicas logo que se lhes chega um phosphoro acceso.

—A rapaziada do 13 de Maio continha a andar á solta e á vontade, batendo pernas aqui, alli e acolá, sem achar paradeiro e nem emprego que lhe servia e vão soltando aos quatro ventos esta quadrinha popular muito apreciada... por elles, já se deixa ver:

«A cachapa é boa  
Eu daqui não saio;  
Aqui mesmo eu bebo,  
Aqui mesmo eu caio.»

E quem precisar de criados para servir, é só annunciá-los pelo *Echo* ou pela *Gazeta* e espere que... não vem cá nem um e fica com a despeza dos annuncios.

E viva o Lopes.  
—Corre como certo que alguns cidadãos tratam de levantar nesta villa uma Irmandade do S. Bom Jezus.

E por que não se trata já disto? O que esperam?

Mãos á obra e contem comigo para auxiliá-los no que puder.

A idéa é boa e não ha tempo a perder, pois é preciso preparai as cousas em ordem para em Janeiro proximo futuro levar-se a representação ao conhecimento da assembleia provincial. Vámas, não esmoreçam e eu cá estou.

### Notas Alegres

Um hespanhol, que levava um embrulho escondido debaixo da capa, encontrou um soldado que lhe perguntou:

—Que levas tu ali?

—Um punhal.

O soldado foi ver, e achando uma garrafa de vinho, bebeu o

todo, e dando-lhe a garrafa vazia, disse-lhe:

—Dá graças a Deos por eu te deixar a bainha.

+

No tribunal:

—Rapaz; és accusado de teres roubado um relógio da casa de F....

—Eu não roubei o relógio.

—Então como appareceu elle em teu poder?

—Foi da seguinte maneira: entrei em casa de F.... e metti o relógio no bolso sem que ninguém percebesse.

—E que destino fazias então de dar a esse relógio?

—Eu cá sempre fiz tenção de o entregar as autoridades logo que fosse chamado.

×

Por occasiã de uma missa, um gaiato divertia-se em pular pela aba do fraque de um seu conhecido.

Em uma destas graças, o sacerdote virou-se para o povo e disse: Orate Frates.

O nosso incommodo, voltando-se rapidamente para o gaiato, disse:

—Estás ouvindo? o padre disse:

—Larga o fraque!

+

### PENSAMENTOS

A liberdade não se pode de joelhos; se conquista com a espada.

+

A poesia está n'alma, como o rouxinol na ramagem.

×

O bom não faz ruido; o ruído não faz bem.

+

A poesia é o perfume que ao evaporar-se deixa em nossa alma a essencia da belleza.

+

O esquecimento de toda a religião conduz ao esquecimento de todos os deveres.

+

Viver no meio de um povo que não tivesse sentimentos religiosos, seria viver no meio de feras.

×

Todos tem olhos para ver e admirar a formosura poucos tem intelligencia para ver e admirar a sabedoria.

+

### O BEIJO

—E' crime forçar um beijo?

—Não.

—Um beijo é cousa que da-se?

E'!

E o que merece o ladrão?

—Perdão.

Então menina um beijinho.  
—Um beijo bem respirado.  
Nos labios de um namorado.  
Não exige reparação?  
—Não!

E se eu pedir um beijinho,  
Um beijo filho do amor  
Para'o firme—trovador,  
Em paga do que furtei?  
Não sei!

—E se o ladrão, de joelhos  
Cair aos pés mimosos,  
Nesses labios melindrosos,  
Não haverá explosão?  
—Não...

E se bem unidos os peitos  
Um do outro por ladrão,  
Dos braços na illusão,  
Haverá algum—reccio—  
Craio!...

—E se o amante disse:  
«Eu juro donzellajminha,  
Minha pomba innocentinha,  
Reparar o amargor!»  
Dou...

—Pois dá-me o beijo gostoso,  
Filho de amor e paixão,  
Que arde no coração...  
Aqui?... bem perto... que vá?  
PÁ!!...

### NOTICIA DESCRIPTIVA DA PROVINCIA DO RIO

(Continuação)

Principaes cidades, villas e municipios.

PETROPOLIS.—E' uma verdadeiro cidade jardim e unica no seu genero na America Meridional. Estabelecida á 800 metros acima do nivel do mar recommenda-se pela bondade de seu clima, pelas bellezas extraordinarias de uma natureza privilegiada e pelos encantos variados que lhe dá a excellente posição que occupa sobre a Serra da Estrella, que se desdobra pelo lado norte da bahia do Rio de Janeiro.

De origem colonial, Petropolis formou-se de um modo intelligente, distincto e proprio para d'ahi levantar-se a encantadora cidade aristocratica do Brazil.

Para alli retiram-se, durante o verão, a familia Imperial o corpo diplomatico estrangeiro, os abastados capitalistas da praça do Rio e os grandes negociantes.

Distante pouco mais de 2 horas de viagem da cidade do Rio de Janeiro, sendo a na hora em excellente vapor e o trem-tanto em estrada de ferro, Petropolis communica-se diariamente com a capital.

### SÓ TU...

Anjo divo do céu, branea deidade,  
Adorada visão dos meus sonhos,  
Só tu poderás trazer conforto  
Ao supplicio atroz dos meus pezares!

Só tu poderás fazer brotar  
No meu coração doce esperança,  
—A vezinha mmoza que se embate,  
Aos furores do tempo sem bonança.

Só tu... Só por ti crente serei,  
Só teus beijos farão reverdecer  
A flor de minha alma que definha  
Aos tepidos bafejos do descer.

Só tu poderás trazer allivio  
Aos tormentos do peito soffrer,  
Só tu poderás mostrar-me um dia  
Um olympico céu de puro amor!

Só tu, meu amor, só tu virás  
Mitigar d'esta vida agreste soffrer...  
Vem... Traz-me a vida—eu quero a vida  
Para dal a por ti, por ti morrer!

Cachoeira—Setembro 8—88.

P. J.

Além deste meio de comunicação, as estradas de ferro D. Pedro II e do Norte também servem Petropolis, aquella por via Entre Rios, e esta por via Estrella.

Petropolis reúne tudo quanto se pode exigir para classificar a uma cidade de estação de primeira ordem.

Os primeiros povoadores de Petropolis foram Allemães, e a elles se deve a fundação do futuro-a cidade Imperial.

**THERESOPOLIS.**—Cidade de origem tambem colonial, eleva-se a 1.064 metros acima do nivel do mar e, localizada sobre a imponente Serra do Orgãos que fica no fundo da baía do Rio de Janeiro, possui um clima excellente e todo o seu territorio é de uma uberdade prodigiosa.

A agricultura prorgide extraordinariamente e o consumo é prompto e remunerador pela facilidade de communicações com a cidade do Rio de Janeiro.

**NOVA-FRIBURGO.**—Fundada por Suissos sobre o alto da serra de Friburgo a 876 metros acima do nivel do mar, e distante 130 kilometros da cidade do Rio de Janeiro, offerece ainda novos e mais variados attractivos, pelo genero de cultura que alli se desenvolve abundantemente, o café, —o pelas communicações diarias com Niterohy por meio da estrada de ferro de Cantagallo.

Clima agradável e de mais saudáveis; terras fortíssimas e aptas para todo genero de cultura europea; vida economica e trabalho remunerador são em resumo os favores que o estrangeiro pode com segurança patulhar desse patrimonio divino que coube ao Brasil.

## Annuncios

### GUIA DA VILLA

**Camara Municipal**

**PRESIDENTE**—Joaquim C

Pinto

**VIC. PRE-ESIDENTE**—Luiz

Felix da França

**SECRETARIO**—Francisco de

Paula Oliveira Gusmão.

**PROCURADOR**—José Pinto

Barboza.

**FISCAL**—Francisco Salusti

ado de S. Junior.

**CONTINUO**—Francisco de P. Pereira.

**ZELADOR DO CEMITERIO**—Augusto Pinto Barboza.

### Policia

**SUBDELEGADO**—Joaquim Candido Pinto.

**COMANDANTE DO DESTA**

**CAMENTO**—José Joaquim dos Reis.

**RENDAS PROVINCIAES**

—Collector aff. Antonio Camillo Lellis.

—Escrivão—Joaquim dos S. Pinto Junior.

### COMMERCIO

**Pinhoiro & Pinto**—Casa de commissões de fumo, toucinho, café & sortimento de secos, sal, assucar, e deposito de kerosene inexplosivo.

**Porto & Irmão.**—Casa de commissões de fumo, toucinho, café, & sortimento de generos secos, molhados, sal, assucar, ferragem, louça & c.

**Barros & Irmão**—Padaria; grande sortimento de fariñas, pães, rosas e doces. Apromptam encomendas para bailes, casamentos e baptizados.

**BENTO ALVES DE M. COELHO**—Fazendas, ferragem, miudezas, calçado, & c.

**Santos Lomba & Irmão**—Sortimento de molhados, louça, sal, assucar, generos da terra, & c.

**DOMICIANO RODRIGUES PINTO.**—Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéus, calçados, & c.

Molhados, louça e generos secos. Compra e vende café e generos da terra e recebe a consignação.

**CRISPIM FERNANDES DE SOUZA.**—Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéus, calçados, & c. a preços módicos.

**Fernandes & Filho.**—Armazem de molhados e secos; compra e vende generos da terra.

**JOAQUIM PINTO BARBOZA**—Completo sortimento de molhados e generos secos. Compra e vende generos da terra.

**Antonio M. de Seixas**—Commissões de café; compra e vende generos da terra.

**Antonio de Almeida.**—Armazem de secos, molhados, louça.

Compra e vende generos da terra.

**Antonio Gomes Xavier**—Pharmacia completamente reformada; aviam-se receitas

com promptidão, e scrupulosa cuidado e a preços reduzidos.

**AUGUSTO P. DE SOUZA**—Grande alfaiate e completo sortimento de fazendas de lã e linho para roupa de homens e meninas.

**Hotel-Mattos**—Sobrado em frente a estação; excellentes commodos para familias, boa meza e serviço completo.

**Manoel Pinto Moreira.**—Grande e escolhido sortimento de fazendas e miudezas; roupa, calçado, chapéus, & c.

**Antonio Alves Pinto.**—Fazendas, amarrinho, calçado, chapéus, & c.

**José Antonio Nabuco.**—Loja de alfaiate, no largo da Estação.

Faz com presteza qualquer obra para honens e meninas.

**Antonio Juvenal de Oliveira.**—com officina de fogueteiro. Aprompta qualquer encomenda de fogos de artifício e de vistas para festa e encarrega-se de armar-os em qualquer parte.

**Silva Franco.**—R. tatis-ta e photographico, á margem esquerda.

**Manoel Joaquim Barboza.**—com açougue de carne de porco, fresca todos os dias.

## A Casa-chalet

(CASA DO QUINTELA)

—C—C—

Esta mui conhecida casa, pelo seus preços baratissimos, acaba de receber um variado sortimento de fazendas finas e grossas, calçado para homens, sras. e crianças, amarrinho, etc., o que tudo seria difficil enumerar; convida portanto aos seus freguezes e mais consumidores a virem visitar o seu estabelecimento e convencerem-se da real-idade da modicidade de seus preços.

Tendo tambem roupas finas e grossas; corta-se sob medida, para o que temos lindos padrões de brius, fustões e casimiras.

Tambem encontrarão nesta casa chapéus de sol para homens e crianças, guarda-pé, etc.

MARGEM DIREITA-RUA ALEGRE



Dr. Jose Vicente Romeiro

—MEDICO—

Consultas na pharmacia Xavier, as terças e sextas das 10 horas ao meio dia.

Attende a chamados para a villa e para fora.

VACCINA CRIANÇAS E ADULTOS.

RESIDENCIA—Lorena.



Os Advogados

DRS.

PONCE DE LEON

—C—C—

Ataulpho de Paiva

Encarregam-se de todos os negocios relativos a sua profissão.

Barra Mansa

## Additivo ao Noticiario

Por ter mos recebido um pouco tarde, deixamos de dar hoje publicidade a uma poesia que tem por titulo—Quando amei—e é offerecida ao nosso amigo e estimavel cavalheiro o Sr. Satyro Bilhar.

Pedimos desculpa, prometendo publical-a no proximo numero.

A camara municipal, em sessão de 12. deliberou responder aos dois officios que a ella endreçou o revd. sr. vigario, Padre D. Evaristo de Paula Moraes, do seguinte modo:

Não ter competencia para fazer exhumações de cadáveres, cabendo isso ás autoridades policias.

Não tem verba para receber o hospedar o Exm. sr. Bispo, por occasião de sua visita a esta villa.

Seguiu para o Bananal afim de responder ao jury no dia 17, o comdr. Antonio José Nogueira.

Acompanha-o o seu advogado Dr. João Silveira.